



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Exortar o Governo a ajustar novamente a legislação, com vista a acabar com a mudança de emprego por parte das empregadas domésticas estrangeiras**

Desde o início do surto da epidemia que, para salvaguardar a segurança dos cidadãos de Macau, o Governo da RAEM e as autoridades competentes têm adoptado medidas resolutas de proibição da entrada de estrangeiros em Macau, decisão esta que tem como objectivo evitar casos importados em Macau. Até hoje, Macau continua a ser uma das poucas cidades seguras, e isto deve-se totalmente à rápida resposta dada pelo Governo da RAEM e por todos os serviços públicos, bem como ao rigor dos seus trabalhos de prevenção e combate à epidemia.

No entanto, há sempre vantagens e desvantagens. Ao impedir a entrada de estrangeiros para evitar casos importados, impediu-se também a vinda de empregadas domésticas estrangeiras, o que resultou numa grande falta destas em Macau, e deixou as famílias em que ambos os elementos do casal trabalham fora numa situação difícil. Face à actual recessão económica, existem ainda muitas famílias que, devido à falta de cuidadores para tratar dos seus familiares ou dos seus filhos, são obrigadas a abandonar os seus empregos para ficarem em casa, e assim, devido à redução dos rendimentos, diminui a vontade de consumo, o que em nada favorece a recuperação económica, criando-se assim um círculo vicioso. Aliás, muitas famílias, devido à falta de empregadas domésticas, não conseguem trabalhar e ao mesmo tempo cuidar dos seus idosos e das suas crianças, e ainda têm de suportar várias pressões resultantes da situação da economia e da suspensão das



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aulas. Neste sentido, segundo muitas associações, há muitas famílias que estão a enfrentar grandes pressões emocionais e até conflitos familiares, o que constitui um factor de instabilidade para a sociedade.

O Governo da RAEM e as autoridades competentes, com vista a dar resposta às necessidades prementes no mercado das empregadas domésticas, efectuaram ajustamentos às medidas de entrada em Macau, o que merece o reconhecimento da população. No entanto, perante a perda de recursos humanos devido à mudança de emprego por parte das empregadas domésticas, se não houver fontes para a entrada de “novo sangue”, vai haver um “enorme buraco” no mercado. Por outro lado, as autoridades competentes têm incentivado as famílias com necessidades a requererem quotas para a contratação de empregadas domésticas do Interior da China, no entanto, os salários destas são elevados, variam entre 6 e 7 mil renminbi, e com o alojamento e a alimentação, podem atingir as dezenas de milhares de patacas, por isso, muitas famílias perdem a vontade de as contratar. A sociedade espera que, através do levantamento das políticas, as famílias com necessidades de empregadas possam receber o apoio devido, libertando-se assim mais mão-de-obra local, para que esta possa entrar novamente no mercado de trabalho e, deste modo, seja possível promover o consumo e o empreendedorismo, aumentar os postos de trabalho e acelerar a recuperação económica de Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A situação da falta de empregadas domésticas estrangeiras é grave, devido à mudança de emprego por parte destas, o que contraria a intenção original do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ajustamento em causa, portanto, muitos deputados e a sociedade em geral esperam que o Governo proceda a um novo ajustamento das medidas em questão. O Governo da RAEM e as autoridades competentes devem ponderar ajustar a respectiva legislação, com vista a acabar com a situação de mudança de emprego por parte das empregadas domésticas estrangeiras. Vão fazê-lo?

23 de Fevereiro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lo Choi In**